Fada madrinha das modelos dá dicas

A consultora de moda Costanza Pascolato diz que modelos devem ter em mente que são produtos ou, simplesmente, cabides

m tipo físico adequado, de longe, não é o suficiente para que se conquiste as passarelas. Inteligência, persona-lidade, vontade de aprender, persistência e consciência são palavras de ordem da consultora de moda Costanza Pascolato, 64, para quem sonha com a vida glamourosa e árdua de modelo.

Costanza defende que os modelos devem ter em mente que são produtos, como "calças jeans que se olha e deixa na arara", ou, simplesmente, "cabides".

E como produtos, têm prazos de validade. Portanto, devem saber aproveitar o curto tempo de carreira. E não só o tempo enquanto modelo, pois é preciso saber enxergar as oportunidades que surgem a partir das passarelas.

Outro ponto destacado por ela é que a via para os flashes é feita mais de recusa do que de aceitação. Portanto, nada de se sentir mal ao não conseguir ser chamado para um trabalho.

"O sentimento de rejeição é

uma pedra no caminho", disse ela, lembrando que as recusas acontecem, muitas vezes, por causa de um perfil inadequado do modelo para o trabalho, e não porque não tem chances na car-

Ela lembrou que as passarelas ainda são das magras. "A primeira coisa é ter estampa. Se não tiver altura e aquela magreza toda, é inútil querer ser alguma coisa", disse ela.

Por outro lado, enfatizou que o mercado nunca foi tão grande e há espaço para pessoas com perfis diferentes.

Depois de mais de 30 anos trabalhando como consultora de moda, a jornalista resolveu dar uma de fada madrinha. Essas e outras dicas estão no livro que Costanza lançou no ano passado, junto a Milly Lacombe, "Como ser uma modelo de sucesso", da editora Jaboticaba.

Ela esteve ontem no Centro Universitário Vila Velha (UVV), onde falou sobre o livro e sua experiência no circuito nacional e internacional da moda.



Costanza: "Se não tiver altura e aquela magreza toda, é inútil querer ser alguma coisa"

Caminhada e baile de máscara marcam imigração de italianos

Caminhada por uma estrada ecológica e um baile de máscaras são as principais atrações da festa em comemoração aos 130 anos da imigração italiana no Espírito Santo, no próximo final de semana, em Santa Teresa.

O ponto alto da festa será o programa Caminho do Imigrante, marcado para sábado, das 7h às 17 horas. Trata-se de uma caminhada de 28 quilômetros, entre Santa Leopoldina e Santa Teresa. Os organizadores esperam reunir mais de mil pessoas, inclusive o governador Paulo Hartung.

Os participantes vão refazer o caminho dos italianos. Em 1919, imigrantes trafegavam de caminhão para transportar o café colhido nas fazendas da região. A inscrição para participar é gra-

De acordo com o idealizador e um dos organizadores da comemoração, Čilmar Franceschetto, é uma comemoração inédita no Brasil.

Na sexta-feira, acontecerá o aquecimento, com um baile de máscaras, às 19 horas, nas ruas de Santa Teresa.

"Durante todas as paradas haverá frutas, iogurtes e água Percurso do Caminho do Imigrante



para os participantes. O percurso será acompanhado por uma equipe médica e seguranças da Polícia Militar. Também haverá apresentações culturais de artistas da região", explicou.

Ao final da caminhada, na praça da rodoviária de Santa Teresa, comidas típicas estarão aguardando quem participar do evento. As prefeituras vão oferecer transporte para quem não tiver condições de concluir a caminhada. Ônibus de retorno estarão à disposição para quem deixou o carro em Santa Leopoldina.

AS DICAS

Produto

Quem quer seguir a carreira de modelo deve estar conformado de que é um produto. "Sabe aquela calça jeans na arara que você olha e não leva? Você é um produto como ela", diz.

<u>Perfil</u> É inútil querer ser modelo quando não se tem perfil. Nem os atores são tão cobrados quando o assunto é beleza física. Por outro lado, o mercado para modelos nunca foi tão grande e há lugar para os diversos tipos. Os lugares podem não ser nas passarelas, mas na publicidade ou em trabalhos que exploram uma parte específica

Inteligência e personalidade

É importante que o modelo entenda o seu papel no mundo da moda e que corresponda a um padrão de beleza ou comportamento. É preciso saber se adaptar e enxergar as oportunidades que surgem a partir da profissão. A carreira é curta.

Rejeição

Quem está lutando pela carreira de modelo deve ter em mente que irá ouvir com mais frequência "não" do que sim. Então, deve deixar de lado o sentimento de rejeição. Não deixar que o fato de ser recusada para um trabalho afete a auto-estima.

Bom humor

O modelo deverá ter bom-humor e paciência quando ouvir comentários pouco agradáveis a respeito de si. Escute as críticas e reflita sobre o que precisa ser mu-

Fonte: Consultora de moda Costanza Pascolato

Serviço

Os interessados podem se **INSCREVER GRATUITAMENTE**

<u>Vitória</u>

- Museu de Arte do Espírito Santo -
- Arquivo Público Estadual 3223-2952 • Biblioteca Pública Estadual - 3137-

Santa Teresa

Casa de Cultura

<u>Santa Leopoldina</u> Secretaria Municipal de Turismo.

OBS.: A inscrição também pode ser feita no dia do evento, antes da largada, e no site do Arquivo Público Estadual (www.ape.es.gov.br), imprimir a ficha de

inscrição, preencher e entregar nos locais de inscrição ou no dia do evento. Fonte: Organizadores da Caminhada do **Imiarante**

A imigração italiana no Estado

- No dia 17 de fevereiro de 1874, che deses, austríacos, entre outros que gava à baía de Vitória o navio La Sofia, vindo do porto de Gênova. Conduzia 391 camponeses italianos para trabalhar nas terras do Espírito Santo, inaugurando o processo de imigração italiana em massa para o mundo.
- Era o primeiro entre os muitos que trariam para o Estado mais de um milhão de italianos que vieram para o Brasil até o início do século XX, fugindo da miséria e da fome causadas pelas guerras de unificação e pelo avanço do capitalismo no campo.
- Até 1900 chegaram ao Estado 34.519 imigrantes italianos, formando a maior colônia italiana do Brasil. Eles se uniram a portugueses, africanos, pomeranos, alemães, sírio-libaneses, espanhóis, poloneses, holan-

- também ajudaram a construir o Espírito Santo.
- Pela então estrada ES-080 Bernardino Monteiro, onde haverá o Caminho do Imigrante em comemoração aos 130 anos da imigração italiana, transitaram os primeiros imigrantes italianos em direção ao antigo Núcleo Timbuhy, onde fundaram a cidade de Santa Teresa, considerada a primeira cidade italiana do Brasil.
- A reabertura da estrada foi realizada em 1919 para que pequenos caminhões transportassem o café produzido pelos colonos de Santa Teresa até o porto de Santa Leopoldina. Até então, esse translado era feito por tropeiros. Ao todo são 28 quilômetros de distância entre vales e mon-

Fonte: Arquivo Público Estadual

